

Ações culturais em bibliotecas universitárias: do acesso à inclusão

Ionei Alexandre Carvalho (Claretiano) - ioneicarvalho@gmail.com

Geyse Maria Almeida Costa de Carvalho (UFAM) - geyseccarvalho@hotmail.com

Resumo:

Este texto objetiva discutir a ação cultural em Bibliotecas Universitárias, convergindo as discussões para os estudos culturais e sociedade da informação. Define ação cultural, como possibilidade de promover aprendizado cultural aos usuários. Infere-se que ação cultural existe para transformar acesso em inclusão, para que o indivíduo se aproprie do espaço, no sentido de pertencimento. A metodologia utilizada nesta pesquisa é de abordagem qualitativa, do tipo exploratório, de caráter bibliográfico. É possível a partir deste texto, refletir acerca da importância de ações culturais em Bibliotecas Universitárias.

Palavras-chave: *Ações Culturais, Bibliotecas universitárias, Cultura em Bibliotecas Universitárias*

Eixo temático: *Eixo 7: Construção e identidade profissional*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

Videografia: () Sim (x) Não

Introdução:

Ação cultural é um tema geralmente relacionado às bibliotecas públicas e escolares. Nas bibliotecas públicas, as ações culturais são direcionadas a comunidade de forma geral, já nas bibliotecas escolares, envolve, inclusive o incentivo à leitura o qual está predominante relacionado à comunidade infantil. No que tange as bibliotecas universitárias - BU, este ainda é um tema pouco explorado, uma vez que práticas na área são pouco desenvolvidas.

O objetivo da BU é dar suporte ao processo de ensino/aprendizagem, priorizando os seus pilares: Ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, a proposta aqui é repensar o papel desta biblioteca no que implica as ações culturais para o cumprimento dos objetivos das bibliotecas universitárias, assim como verificar os benefícios que estas ações podem trazer para a mesma.

Define ação cultural, representada aqui como possibilidade de promover aprendizado cultural aos usuários.

Método da pesquisa:

Para que a pesquisa se efetuassem com eficácia, foi necessário realizar pesquisa bibliográfica desenvolvida a partir de materiais já elaborados, constituído principalmente de livros, artigos científicos e periódicos, em formato físico e virtual.

Discussão e resultados:

É possível compreender os muitos significados atribuídos a expressão cultura, vamos considerar Ferreira (2004, p. 587):

Cultura: características humanas que não são inatas, e que criam e se preservam ou aprimoram através da comunicação e cooperação entre indivíduos em sociedade. Parte ou o aspecto da vida coletiva relacionada à produção e transmissão de conhecimentos, à criação intelectual e artística, etc (FERREIRA, 2004).

A ação cultural, através da arte e da cultura, faz parte deste momento em que as bibliotecas buscam relação com a sociedade. Flusser (1983) caracteriza a ação cultural como emergente e libertadora. Por isso é grande a relevância da ação cultural, na qual os sujeitos da cultura podem se expressar livremente, assumindo papel de protagonistas.

Compreende-se então que a cultura é o resultado da transformação do homem na natureza, ou seja, na sociedade em que interage.

De acordo com Gauloski (2010), ter acesso à informação pode contribuir para o desenvolvimento da sociedade como um todo, além de permitir o desenvolvimento pessoal, criativo e intelectual de cada ator que compõe esta sociedade.

É salutar difundir a cultura, sobretudo em um ambiente acadêmico, onde os atores estão, predominantemente, dispostos a receber informações, isto permite a evolução da sociedade.

Para o antropólogo Laraia (1986), sem a difusão da cultura não seria possível o grande desenvolvimento da humanidade, pois os empréstimos que são feitos da criação de outros povos possibilitam desenvolvimento, ou seja, a evolução ao homem moderno.

A ação cultural em uma biblioteca possibilita que esta seja um instrumento de afirmação de expressões artísticas e culturais de uma sociedade, possibilitando que os que frequentem o ambiente, interajam, valorizem sua cultura e contribuam para o crescimento local.

De acordo com Maciel e Mendonça (2000), a biblioteca universitária está sujeita a receber influências do ambiente que a cerca, externa e internamente. A autora menciona: “As bibliotecas universitárias não são organizações autônomas, e sim organizações dependentes de uma organização maior - a Universidade, portanto sujeitas a receberem influências externas e internas do ambiente que as cercam”.

Desta forma exige-se que os bibliotecários adquiram conhecimentos e habilidades inerentes, que os permitam atuarem com eficácia nesta área, assumindo o papel de agente cultural. O agente cultural é o profissional que faz o intermédio entre a cultura e o indivíduo, o qual, por si só, faz uso da cultura e cria seus próprios fins. Coelho (1997, p. 31) afirma que: “Para efetivar-se, a ação cultural recorre a agentes culturais previamente preparados e leva em conta públicos determinados, procurando fazer uma ponte entre esse público e uma obra de cultura ou arte”.

Neste sentido, o bibliotecário responsável pelo serviço de referência deve estar atento ao ambiente em que a biblioteca está inserida, a fim de prover atividades socioculturais que sejam do interesse dos mesmos, possibilitando a contribuição para o desenvolvimento da sociedade a qual a Universidade pertence. Por meio de ações desenvolvidas pelas bibliotecas universitárias, os integrantes deste cenário obtêm condições para tornarem-se protagonistas em tomadas de decisões, ações, projetos, pesquisas etc. Ademais, estas ações culminam para que os participantes sintam-se parte daquele meio, não somente como espectadores, mas desenvolvedores e pertencentes à comunidade acadêmica.

Considerações Finais:

A ação cultural existe para transformar acesso em inclusão, para que o indivíduo se aproprie do espaço, no sentido de pertencimento. A sociedade, de forma geral, fundamenta-se na ampliação da informação e conseqüentemente, conhecimento, essas informações estão inseridas nos mais variados suportes e locais diferentes, a biblioteca universitária, além de cumprir com seu objetivo

primário, deve preocupar-se em disponibilizar a cultura e a informação aos seus usuários.

De acordo com Borges (2004, p. 57) “[...] um profissional que tenha além da formação adequada, competências e habilidades exigidas pelas tarefas a desempenhar e ajustadas ao tempo atual, implicando em um redirecionamento da conduta do profissional perante os desafios do momento”. A evolução tecnológica contribui consideravelmente neste cenário, uma vez que o bibliotecário precisa estar inserido na sociedade da informação e do conhecimento apropriando-se de ferramentas e serviços, capacitando-se com frequência e constantemente preocupado em satisfazer as necessidades informações de seus clientes de forma atual, utilizando-se de novas tecnologias.

Nesse sentido, a BU necessita adaptar-se a este cenário sociocultural, revestindo-se de um caráter transformador tendo como mediador o bibliotecário para criar e desenvolver mecanismos que facilitem a interação entre o usuário e a biblioteca, proporcionando assim novos conhecimentos e conseqüentemente tornando uma sociedade mais autônoma, tornando o ambiente Biblioteca em um local de desfrutamento cultural.

Referências:

BORGES, Maria Alice Guimarães. O profissional da informação: somatório de formações, competências e habilidades. In: BAPTISTA, Sofia Galvão; MULLER, Suzana Pinheiro Machado (Orgs.). **Profissional da informação: o espaço de trabalho**. Brasília: Thesaurus, 2004. p. 55-69.

COELHO, Teixeira. **Dicionário crítico de política cultural: cultura e imaginário**. São Paulo: Iluminuras, 1997.

FERREIRA, A. B. H. **Novo dicionário Aurélio**. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 2004.

FLUSSER, Victor. **A biblioteca como um instrumento de ação cultural**. Revista Escola de Biblioteconomia UFMG. Belo Horizonte, v. 12, n. 2, p. 145-169, set. 1983. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/15776>. Acesso em: 05 dez. 2018.

GAULOSKI, Mirela Patrui. **Ações culturais em bibliotecas públicas**: um estudo de caso da Biblioteca Pública Municipal Professor Barreiros Filho em Florianópolis Santa Catarina. 2009. 51f. TCC (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/120247>. Acesso: em 25 ago. 2018.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

MACIEL, Alba Costa; MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha. **A função gerencial na biblioteca universitária**. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/479/1/Maciel%2C%20Alba-A%20fun%C3%A7%C3%A3o%20gerencial%20na%20Biblioteca%20universit%C3%A1ria-Evento.pdf>. Acesso em: 03 dez. 2018.